

## **SUBPROJETO PIBID/FACED - 2020**

**Tema:** Alfabetização: processos de ensino-aprendizagem, materiais didáticos e organização do espaço escolar.

**Área do subprojeto:** Alfabetização

### **Objetivos Específicos do subprojeto:**

Preparar os graduandos do curso de Pedagogia para atuarem com o processo de alfabetização nos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental I, no sentido de:

1. Compreender os desafios, objetivos e princípios da alfabetização.
2. Analisar processos didáticos e diagnósticos da realidade da alfabetização no contexto das escolas-campo.
3. Estudar os aspectos inerentes ao processo de alfabetização envolvendo a literacia e a numeracia.
4. Estudar a área da ciência cognitiva da leitura, tendo em vista analisar os processos de aprendizagens metalinguísticas na alfabetização com a finalidade do desenvolvimento de habilidades fonológicas, promovendo consciência fonêmica, pela via da instrução fônica sistemática; inclusive para alunos com dificuldades no processo de alfabetização.
5. Compreender as dimensões do desenvolvimento dos estudantes como interação dos domínios físico, emocional, cognitivo e da linguagem científica, nas diferentes áreas do conhecimento que compõem o currículo escolar dos anos iniciais.
6. Dominar epistemológica e pedagogicamente a alfabetização como condição fundamental para o exercício pleno da cidadania.
7. Planejar e implementar processos didáticos de alfabetização que promovam a consciência fonêmica, a instrução fônica sistemática, o desenvolvimento do vocabulário, a compreensão de textos, a produção escrita e a leitura de diferentes linguagens.

8. Produzir materiais didáticos e planejar a organização do espaço escolar como recursos de apoio à alfabetização.
9. Propor ações educativas nas escolas-campo para a ampliação do repertório cultural das crianças, bem como para o envolvimento das famílias enquanto agentes do processo de alfabetização.
10. Elaborar propostas de Língua Portuguesa e Matemática, envolvendo estudantes da educação especial (pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades), que apresentem acentuadas dificuldades de aprendizagem.

**UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto:**  
Uberlândia/MG e Ituiutaba/MG.

**Relação dos municípios em que a IES pretende desenvolver as atividades do programa:** Os processos e produtos elaborados no contexto do subprojeto poderão ser objeto de socialização e divulgação nas Secretarias de Educação dos vários municípios que compõem o Estado de Minas Gerais e, também, outros entes federativos. Ademais, pretende-se publicizar os resultados do subprojeto em eventos pedagógicos e acadêmicos regionais e nacionais.

**Quantidade de núcleos de iniciação à docência pretendidos:** O subprojeto prevê a constituição de três núcleos precípuos para as finalidades concernentes a área temática proposta, quais sejam:

**Núcleo 1:** Processos de ensino-aprendizagem na alfabetização - **Coordenadora:** Profa. Dra. Andréa Maturano Longarezi (CPF: 145475108/81).

**Núcleo 2:** Materiais didáticos e modos de organização do espaço escolar com foco na alfabetização - **Coordenadora:** Profa. Dra. Iara Vieira Guimarães (CPF: 783758866/53).

**Núcleo 3:** Propostas de ensino-aprendizagem, com ênfase na alfabetização em Língua Portuguesa e Matemática de estudantes da Educação Especial - **Coordenadora:** Profa. Dra. Márcia Cristina Barreto Fernandes de Abreu (CPF 592007156/72).

**Quantidade de discentes voluntários:** 18

**Quantidade de coordenadores de área voluntários:** 4

1. Profa. Dra. Aléxia Pádua Franco– CPF: 694553256/91
2. Prof. Dr. Astrogildo Fernandes da Silva Junior– CPF: 557094866/04
3. Prof. Dr. Marcelo Soares Pereira Silva – CPF: 260302921/53
4. Profa. Dra. Maria Aparecida Augusto Satto Vilela – CPF 129380598/09

**Relação dos coordenadores de área:**

1. Profa. Dra. Andréa Maturano Longarezi – CPF: 145475108/81
2. Profa. Dra. Iara Vieira Guimarães – CPF: 783758866/53
3. Profa. Dra. Márcia Cristina Barreto Fernandes de Abreu – CPF 592007156/72

**Descrição do contexto social e educacional do município escolhido para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto:**

O subprojeto será realizado nos municípios de Uberlândia-MG e Ituiutaba –MG. O município de Uberlândia conta com uma população estimada de 691.305 pessoas no ano de 2019, sendo a 2ª maior cidade do Estado de Minas Gerais, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)<sup>1</sup>. Atualmente, Uberlândia conta com 185 escolas de Ensino Fundamental e 52 de Ensino Médio. Há 106 mil estudantes matriculados na Educação Básica e uma taxa de escolarização de 98% para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos de idade.

O Município de Ituiutaba, por sua vez, possui uma população estimada de 104.671 pessoas no ano de 2019, segundo dados do mesmo instituto. Atualmente, tem 33 escolas de Ensino Fundamental e 20 de Ensino Médio, com 17 mil estudantes matriculados na Educação Básica e uma taxa de escolarização de 98,1% para crianças e adolescentes na mesma faixa etária.

---

<sup>1</sup> Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/uberlandia/panorama>. Acesso em 11 de fevereiro de 2020.

Apesar desses dados, os municípios apresentam desafios semelhantes ao de outras localidades brasileiras. Dentre eles, é possível citar a necessária elevação da qualidade do ensino e a melhoria da organização do espaço escolar para o atendimento dos estudantes. Esses desafios impõe a necessidade de indução de ações e investimentos na formação de professores, especialmente na formação inicial daqueles que atuarão nos anos iniciais de escolarização. A concretização de um processo de alfabetização de qualidade depende desse investimento, sobretudo quando se visa superar a situação de analfabetismo funcional, condição daquele que possui habilidades restritas de leitura e de compreensão de texto, bem como os estudantes que se caracterizam como público-alvo da Educação Especial e Inclusiva.

### **Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento da autonomia dos licenciandos:**

O subprojeto prevê ações de estudo epistemológico-pedagógicas, de diagnóstico, assim como de planejamento e desenvolvimento de processos didáticos, incluindo a produção de materiais pedagógicos e a organização do espaço escolar, de modo a colocar o graduando de licenciatura envolvido em atividades de pesquisa, planejamento e implementação de ações pedagógicas. Esse exercício formativo poderá desenvolver atitudes investigativas e autônomas frente à produção de conhecimento e de práticas pedagógicas no contexto da alfabetização.

Tendo em vista que o processo de alfabetização assume complexidade diferente para cada criança, ressalta-se a relevância de um projeto que atenda também a estudantes que compõem o grupo da educação especial (pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades), assim como os que possuem transtornos específicos (dislexia, discalculia, dentre outras) ou acentuadas dificuldades de aprendizagens. Muitos desses discentes, ao longo do Ensino Fundamental, não adquirem as noções básicas de leitura, nem domínio da literacia e da numeracia. Desse modo, têm acesso à escolarização comum, mas não à aprendizagem como preconiza a Lei brasileira de inclusão (2015).

### **Estratégias para a valorização do trabalho coletivo para o planejamento e realização das atividades previstas:**

As estratégias para o trabalho coletivo incluem ações a partir das quais os estudantes em processo de iniciação à docência, os professores supervisores e os

coordenadores de área estejam mobilizados para a constituição de um trabalho colaborativo, no qual a ação de cada um, com suas respectivas funções, se interponha às ações dos demais. Entende-se que só assim, poder-se-á constituir um processo formativo sob a base da colaboração, princípio nefrágico para a composição de um coletivo.

Tendo em vista essa concepção, o subprojeto prevê como estratégias:

1. Constituição do grupo.
2. Criação de motivos comuns e compartilhamento de responsabilidades de modo que todos se sintam autores do subprojeto.
3. Proposição de atividades de estudos partilhados.
4. Realização de encontros periódicos de discussão, análise, reflexão e construção de propostas pedagógicas para a alfabetização como processos colaborativos.
5. Promoção de atividades que possibilitem, aos diferentes sujeitos envolvidos, realizar ações colaborativas, de modo a incentivar o processo de produção coletiva no grupo.

Em seu conjunto espera-se, com essas e outras estratégias criadas no decorrer do trabalho, responder com êxito aos desafios, limites e possibilidades de construção coletiva de atividades no contexto da alfabetização escolar, permitindo a parceria entre as escolas envolvidas e a universidade.

### **Estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto:**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) se constitui como um documento de caráter normativo norteador dos currículos dos sistemas e redes de ensino, bem como das propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Básica do Brasil. Desse modo, o subprojeto apresenta como estratégias de articulação com a BNCC:

1. Estudo da proposta de alfabetização apresentada na versão final aprovada da BNCC.

2. Discussão do que está previsto para alfabetização na BNCC em interface com outros documentos oficiais, tais como o Decreto no. 9765 de 11 de abril de 2019, que institui a Política Nacional de Alfabetização.
3. Análise dos impactos dessa proposta no processo de formação de professores, nas práticas pedagógicas desenvolvidas na escola, assim como no debate acadêmico sobre o processo de alfabetização.

### **Estratégias adotadas para a inserção, ambientação e acompanhamento dos professores da escola e dos licenciandos:**

O planejamento do subprojeto não é fixo, mas moldado pelo diálogo e negociação constantes do grupo envolvido, incluindo a discussão das preocupações, da análise do contexto e dos propósitos coletivos produzidos no desenvolvimento do mesmo. Considerando que a finalidade da presente proposta é a iniciação à docência em alfabetização, pela concepção e prática de ações formativas para a atuação no processo de alfabetização de crianças, será pertinente o desenvolvimento de estratégias para a ambientação dos licenciandos nas escolas-campo, tais como:

1. Organização do grupo e levantamento das necessidades, expectativas e atribuições dos envolvidos no subprojeto.
2. Estudo e análise da história das escolas envolvidas.
3. Inserção no espaço escolar e estudo sobre o funcionamento e a organização das escolas-campo.
4. Investigação do entorno da escola e do contexto social em que a mesma está inserida.
5. Promoção de atividades em grupo nas escolas-campo para a acolhida dos graduandos, de modo a facilitar a criação de vínculos, responsabilidades e interação com os pares do contexto escolar.

Todas essas ações terão um foco definido e estarão integradas às demais. Serão organizadas por meio de atividades práticas articuladas aos fundamentos teóricos, permitindo a necessária formação e aprendizagem dos graduandos na ação e reflexão.

### **Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos:**

As atividades serão planejadas conjuntamente com os graduandos em iniciação à docência e os professores supervisores em encontros periódicos, incluindo a elaboração de planos de trabalho com cronogramas de execução. O acompanhamento deverá ocorrer, portanto, durante todo o processo de preparação, desenvolvimento e análise das ações de estudo e proposição de processos pedagógicos e materiais didáticos para alfabetização, incluindo quatro frentes:

- 1) Acompanhamento por meio de encontros de orientação, planejamento e avaliação das ações desenvolvidas nas escolas-campo.
- 2) Acompanhamento pela presença e participação em ações a serem realizadas nas escolas envolvidas com o subprojeto.
- 3) Acompanhamento pelas análises a serem realizadas, coletivamente por todos os sujeitos envolvidos no subprojeto, dos processos e produtos desenvolvidos no contexto das escolas-campo.
- 4) Acompanhamento pela avaliação dos relatórios parciais e finais a serem elaborados pelos estudantes em iniciação à docência e pelos professores supervisores.

#### **Resultados esperados para o subprojeto:**

1. Formação de professores alfabetizadores.
2. Diagnóstico dos processos de alfabetização que caracterizam a realidade no contexto das escolas-campo.
3. Sistematização dos aspectos inerentes ao processo de alfabetização que contemplem tanto a literacia quanto a numeracia.
4. Proposta didática de alfabetização que promova nos estudantes de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental I o desenvolvimento do vocabulário, a compreensão de textos, a produção escrita e a leitura de diferentes linguagens.
5. Materiais didáticos para alfabetização.
6. Proposta de organização do espaço escolar como recurso de apoio à alfabetização.
7. Proposta de ações educativas que promovam a ampliação do repertório cultural das crianças e que garantam o envolvimento das famílias no processo de alfabetização global dos estudantes.

8. Trabalhos acadêmicos que possibilitem a socialização e divulgação dos processos e produtos oriundos do trabalho de intervenção didático-pedagógica e iniciação à docência em alfabetização.

### **Metodologia proposta:**

O subprojeto apoiar-se-á metodologicamente em três unidades importantes para orientar a organização didática no processo de formação e desenvolvimento profissional docente: 1. **Unidade conteúdo-forma**, 2. **Unidade imitação-criação** e a 3. **Unidade ruptura-desenvolvimento** (LONGAREZI, 2017<sup>2</sup>).

A **unidade conteúdo-forma** tem seu fundamento na vinculação do método aos conteúdos. Nessa perspectiva didática da formação docente, o professor alfabetizador precisa dominar o conteúdo-forma do processo didático de alfabetização para que possa desenvolver processos didáticos que garantam, aos estudantes de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental I, uma alfabetização que integre literacia e numeracia.

A **unidade imitação-criação**, por sua vez, tem sua célula-mãe na aprendizagem colaborativa, entendida como aquela capaz de transformar a formação e prática do graduando no campo da alfabetização; uma vez que toma a colaboração dos mais experientes como fundamental para a produção/criação do novo em unidade com a imitação/colaboração do outro. Assim, no contexto da iniciação à docência o trabalho colaborativo com os graduandos será uma metodologia fundamental para propiciar que se constituam processos de formação que possibilitem elaborar e desenvolver ações de alfabetização dos estudantes dos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental I, em colaboração.

Por fim, comporá parte da metodologia a **unidade ruptura-desenvolvimento** que emerge dos diálogos entre os modos didáticos de alfabetização constituídos sob a base da experiência dos futuros professores e os modos de alfabetização que consideram os aspectos de integração entre práticas pedagógicas, literacia e numeracia.

A partir dessas unidades, a metodologia do subprojeto prevê a realização das seguintes ações:

---

<sup>2</sup> LONGAREZI, Andréa M. Para uma didática desenvolvimental e dialética da formação-desenvolvimento do professor e do estudante no contexto da educação pública brasileira. *Obuchenie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica*. 1(1), 187-230, 2017a. Disponível em: < [file:///C:/Users/Andrea/Downloads/39912-169768-1-PB%20\(18\).pdf](file:///C:/Users/Andrea/Downloads/39912-169768-1-PB%20(18).pdf) > Acesso em: 06.07.2018.



- 1ª Definição das escolas e dos supervisores. Essa definição é fundamental para que se estabeleça uma primeira relação entre a universidade e as instituições de educação básica, bem como entre os licenciandos e os supervisores.
- 2ª Alocação dos estudantes nas escolas que participarão do PIBID e respectiva elaboração dos planos de trabalho: seleção dos estudantes e elaboração conjunta de um cronograma de atividades a ser desenvolvido em cada uma das escolas.
- 3ª Inserção dos estudantes em atividades do cotidiano escolar: Os estudantes deverão se envolver, sobretudo, nas atividades desenvolvidas na escola e nas salas de aula, em conformidade com os planos de trabalhos. O foco será o desenvolvimento de práticas pedagógicas que contribuam para aquisição de habilidades de alfabetização (literacia e numeracia).
- 4ª Encontros periódicos entre os estudantes em iniciação à docência e os coordenadores de área. O objetivo desses encontros será o de refletir sobre o encaminhamento das atividades, por meio de uma avaliação permanente. Também serão realizados grupos de estudos destinados à discussão de pesquisas e referenciais teóricos que subsidiem a prática dos estudantes, tendo em vista a proposta deste subprojeto.
- 5ª Encontros com os professores alfabetizadores da escola, objetivando conhecer a realidade e o mapeamento de suas demandas. As informações coletadas favorecerão o trabalho de intervenção realizado pelos estudantes em iniciação à docência.
- 6ª Elaboração de propostas de intervenção que propiciem a construção de atividades de alfabetização para os estudantes de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. Isso permitirá que os estudantes reflitam e elaborem estratégias para resolver problemas relacionados à aprendizagem das crianças.
- 7ª Implementação das propostas didático-pedagógicas nas salas de aula: realização de atividades que favoreçam o envolvimento de todos os alunos nos processos educacionais. Atividades dessa natureza permitirão que os licenciandos aprendam a realizar um trabalho que respeite as especificidades e particularidades de todos os estudantes.

- 8ª Avaliação semestral dos relatórios e portfólios dos estudantes: análise do trabalho realizado pelos estudantes, auxiliando, caso seja necessário, na reformulação do planejamento de intervenção, orientando-os nesse processo.
- 9ª Realização de pesquisas nas escolas envolvidas: Elaboração e aplicação de questionários com o objetivo de avaliar o impacto das ações desenvolvidas ao longo do ano nas escolas participantes do PIBID- Alfabetização. A análise dos dados possibilitará a formação para pesquisa, além de permitir um frequente replanejamento das ações.
- 10ª Elaboração dos relatórios parcial e final: Escrita de relatórios que permitam a análise e reflexão com os estudantes em iniciação à docência dos resultados alcançados contribuindo para a avaliação do trabalho desenvolvido.